

**Projeto:** Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

**Coordenação:** Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

## Ficha

1) Referência – BRITO, Carolina Oliveira de. O processo de reinserção familiar de crianças e adolescentes em acolhimento institucional. 2010. 91f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2010.

2) Orientador – ROSA, Edinete Maria.

3) Resumo – Este estudo teve como foco de investigação estudar como se estrutura o processo de reinserção familiar de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional no Município de Vitória/ES, a partir da Abordagem Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Urie Bronfenbrenner. O Estudo I investigou as características dos processos de reinserção familiar realizados no ano de 2009, em seis instituições de acolhimento. Os instrumentos utilizados foram um roteiro para análise de prontuários e o Diário de Campo. Constatou-se que no período foram acolhidas 123 crianças e adolescentes das quais somente 13 foram reinseridas (cinco crianças e oito adolescentes). As ações objetivando a reinserção baseiam-se principalmente na realização de visitas familiares e em encaminhamentos para a rede de apoio sócio-assistencial. O Estudo II buscou contextualizar a realidade de trabalho dos integrantes das equipes técnicas destas mesmas instituições de acolhimento, bem como investigar a percepção destes profissionais acerca do processo de reinserção familiar. Foram realizados dois grupos focais e foi utilizada a técnica da inserção ecológica, sendo que os dados foram registrados em Diário de Campo. Os resultados indicam credibilidade e envolvimento dos técnicos nos processos de reinserção familiar apesar das dificuldades por eles apontadas: a não adesão das famílias aos programas de apoio familiar, a incompreensão de alguns componentes da rede sobre a família extensa, a falta de recursos financeiros das famílias e a valorização da instituição como local ideal para seus filhos permanecerem. A articulação com a rede sócio-assistencial e jurídica torna-se um grande desafio para as equipes técnicas dos espaços de acolhimento.

4) Palavras-Chave - acolhimento institucional; crianças e adolescentes; equipes técnicas; reinserção familiar.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.